

Novo reitor da USP assume cargo e defende transparência em sua gestão

Diálogo e investimento nas estruturas da universidade são algumas prioridades

João Grandino Rodas assumiu oficialmente, no dia 25 de janeiro, a reitoria da Universidade de São Paulo, em cerimônia realizada na Sala São Paulo. Em seu discurso de posse, defendeu a transparência e o diálogo em sua gestão.

"O reitor nada mais é do que *primus inter pares* (primeiro entre iguais), cabendo a ele exercer, mais do que qualquer outro, o papel de proponente e conciliador, fazendo com que todos os segmentos da universidade possam nele vir a confiar cada vez mais", disse o novo reitor em seu discurso de posse.

Em 76 anos de existência, que também são comemorados no dia 25 de janeiro, a USP foi administrada por 23 reitores, dos quais dois dirigiram a universidade por dois mandatos. O mandato do novo reitor, com duração de quatro anos, corresponderá à 26ª administração da instituição. Grandino Rodas é o sexto vindo da Faculdade de Direito da USP. Ele vai substituir a professora Suelly Vilela, que estava na função desde 2005. Sua eleição ocorreu em novembro do ano passado, quando era diretor da Faculdade de Direito da USP. O nome de Grandino Rodas foi escolhido pelo Governador do Estado após ter ficado em segundo lugar na eleição da universidade.

Projetos – Entre as principais propostas que o novo reitor tem apresentado está a de permitir que as unidades revejam, atualizem e modernizem seus cursos de graduação e de pós-graduação, levando em conta as grandes transformações da sociedade, entre as quais as que direta e indiretamente estão relacionadas com o papel e o funcionamento das novas tecnologias de informação e comunicação no mundo contemporâneo.

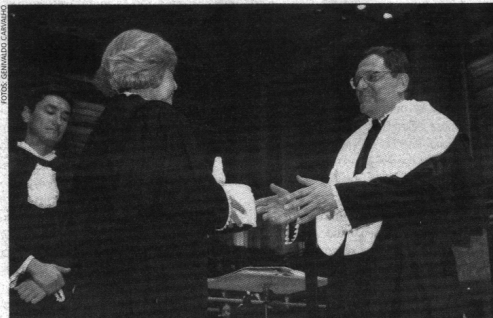
Segundo Grandino Rodas, há outros fatores básicos que não podem ser deixados de lado pelas universidades que, como a USP, aspiram à internacionalização: a preocupação com idiomas estrangeiros, a criação de estruturas adequadas ao trato das relações internacionais, a oferta de disciplinas de pós-graduação e de graduação em línguas estrangeiras como inglês e espanhol, além da disponibilização de boa estrutura de apoio para professores e alunos estrangeiros.

Ele defende ainda o reforço dos laços da USP com universidades e instituições internacionais por meio do intercâmbio de docentes e discentes. "A universidade continuará buscando as melhores colocações em rankings internacionais, manterá os programas de duplo diploma de graduação, de co-tutela na pós-graduação e de obtenção de acreditação internacional".

O novo reitor, também, defende a construção de um sistema próprio de avaliação dos cursos da USP, tanto de graduação quanto de pós-graduação, além de um incremento nos fundos de financiamento de pesquisas.

Vagas – "Nos últimos anos, a Universidade de São Paulo quase duplicou o número de vagas em seu vestibular. No entanto, não houve correspondência por parte dos possíveis ingressos. Não queremos sucatear o ensino superior. Há necessidade de melhorarmos as diversas estruturas da universidade para melhorar a qualidade de nosso ensino", disse.

Em relação ao Projeto *Inclusp* (Projeto de Inclusão da USP), adiantou que o tema será debatido na Primeira Congregação. "Vamos discutir se o projeto continua nos mesmos moldes ou se poderá ser modificado".



João Grandino Rodas substitui Suelly Vilela como reitor da Universidade de São Paulo



Grande público prestigiou a solenidade de posse do novo reitor na Sala São Paulo

Diversos representantes que compareceram à sessão de posse estavam otimistas com relação à indicação do novo reitor.

O doutor Herman Jacobus Voorwald, reitor da Unesp, acredita que a experiência do professor Grandino permitirá a ele "fazer uma

boa gestão na USP". Os três representantes das universidades públicas (USP, Unicamp e Unesp) já se reuniram para tratar de algumas diretrizes, entre elas, a questão da Univesp.

Rui Martins Altenfelder Silva, presidente do Conselho Superior de Estudos

Avançados da Fiesp, salienta que o "professor Grandino tem muita experiência no campo acadêmico. Ele disputou discutindo ideias e é no plano das ideias que a democracia se fortalece. A USP sob a gestão de Grandino terá um prisma de independência absoluta e de muita segurança nos próximos anos".

"Nós percebemos que o professor Grandino teve a preocupação de colocar em seu programa de governo frente à USP a preocupação com o pobre, o negro e o aluno da escola pública. Estamos aqui para dizer que acreditamos que ele é um homem capaz de cumprir o que prometeu", disse Frei Davi dos Santos, coordenador da Educafro Franciscana.

Para o coronel PM Antonio Mariano Ferraz, que no ato representava o comandante geral da PM, cel. Alvaro Batista Camilo, "hoje a PM tem um bom relacionamento com a USP. Esperamos que esse relacionamento continue e que ele tenha muito sucesso em sua gestão".

Ex-aluno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, Gustavo Ungaro, diretor executivo do Itesp, afirmou que "o nome de Grandino para a reitoria da USP é uma boa notícia para a Faculdade de Direito. Ele tem uma experiência singular na área pública e acadêmica e reúne diversas características especiais para se tornar um reitor".

"O Memorial está mais próximo do que nunca da USP. A universidade participa diretamente da administração do Memorial. Além disso, temos um ex-reitor como diretor do Centro Brasileiro de Estudos da América Latina (CBEAL), o professor Adolpho Melfi. O doutor Grandino é um reitor qualificado e acredito que ele vai deixar sua marca na gestão da USP," disse Fernando Leça, presidente da Fundação Memorial da América Latina.

Maria Lúcia Zanelli
Da Agência Imprensa Oficial

Quem é Grandino Rodas

Paulistano do bairro do Belém, zona leste da capital, aos 64 anos João Grandino Rodas diz que raramente vê TV. É um apaixonado por música – principalmente a clássica – e literatura. E, segundo Dom Antônio Maria Mucchiolo, arcebispo emérito da Arquidiocese de Bauri, "trata-se de um pianista excelente".

O reitor eleito da USP não torce por nenhum time de futebol. No esporte, prefere as caminhadas e costuma trocar o elevador pela escada.

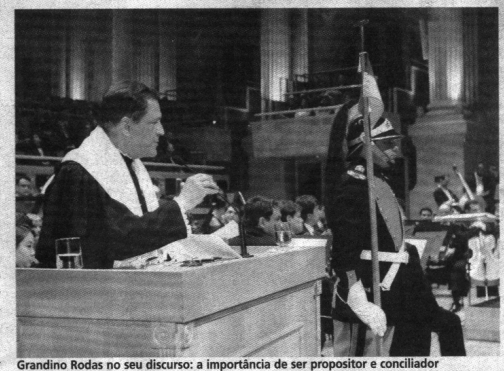
João Grandino Rodas possui quatro graduações: em Música, pela Faculdade de Música Sagrado Coração de Jesus (1964); em Educação, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (1969); em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1969) e em Letras, pela Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira dos Padres Jesuítas (1970).

Sua formação inclui, ainda, três mestrados: em Ciências Político-Econômicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (1970); em Direito, pela Harvard Law School (1978) e em Diplomacia, pela Fletcher School of Law and Diplomacy (1985).

João Grandino Rodas possui, também, os seguintes títulos acadêmicos: Doutor

em Direito pela Universidade de São Paulo (1973); Professor Livre-Docente em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (1976); Professor Titular em Direito Internacional pela Faculdade de Direito da Unesp (1990) e Professor Titular em Direito Internacional Privado pela Faculdade de Direito da USP (1993).

Na Faculdade do Largo de São Francisco, percorreu, desde 1971, todos os graus da carreira: de professor na graduação e na pós-graduação à chefe do Departamento de Direito Internacional (1998/2002 e 2006/2008) e diretor da Faculdade, com mandato entre 2006 e 2010.



Grandino Rodas no seu discurso: a importância de ser proponente e conciliador